



G.F.J.: UMA NOVA COLEÇÃO QUE RECUPERA UM MOVIMENTO ICÓNICO PARA CELEBRAR O 160.º ANIVERSÁRIO DA ZENITH

Quando Georges Favre-Jacot fundou a sua manufatura em 1865, tinha como objetivo criar o “relógio perfeito”: o mais elegante, mais preciso e mais fiável de sempre. Esta procura pela perfeição reflete-se no nome da marca, ZENITH (apogeu), como referência ao ponto mais alto do céu. Em celebração do 160.º aniversário da marca e dessa procura pela excelência em todos os campos da arte relojoeira, a ZENITH lança um clássico intemporal com um movimento excepcional. Empregando as iniciais de Georges Favre-Jacot, o elegante, atrativo e fino G.F.J. recupera o lendário calibre 135, o movimento mais premiado da era dourada das competições de cronómetros em observatório.

A ZENITH, a cronometria e o lendário calibre 135

Décadas atrás, os ensaios em observatório eram muitíssimo importantes. Além da ciência cronométrica, havia uma fama considerável associada a estas competições do tempo. Os observatórios davam prova e atestavam o nível de precisão daquilo que os relojoeiros especialistas conseguiam alcançar. Conscientes do prestígio que podiam conquistar, as marcas submetiam a estes ensaios os seus movimentos especificamente preparados para o efeito. A ZENITH participou nos ensaios em 1897; ao longo dos anos, os seus movimentos vieram a ganhar um número recorde de 2333 prémios de cronometria, mais do que qualquer outra marca.

Entre eles, houve um movimento que se destacou - o lendário calibre 135. Criado por Ephrem Jobin a pedido de Charles Ziegler, Diretor Técnico da ZENITH, este calibre de cronómetro foi especificamente desenvolvido para as competições de cronometria nos Observatórios de Neuchâtel, Genebra, Kew Teddington e Besançon. O nome é composto das suas dimensões: 13 linhas (ou 30 mm, o tamanho máximo permitido na categoria de relógio de pulso para o ensaio do Observatório de Neuchâtel) e 5 mm de espessura. Foi produzido entre 1949 e 1962 em duas versões diferentes: uma variante comercial (135) e uma iteração “O” (135-O) criada em exclusivo para os ensaios de cronometria em observatório. O calibre 135-O recebeu 235 prémios de cronometria, um recorde absoluto na história da relojoaria. Regulado pelos *chronométriers* ZENITH de renome Charles Fleck e René Gyax, este movimento estabeleceu um recorde extraordinário com cinco primeiros prémios consecutivos na categoria de relógio de pulso no Observatório de Neuchâtel, de 1950 a 1954.

O lendário calibre 135-O foi recuperado em 2022 por meio de uma colaboração excepcional com Kari Voutilainen e a Phillips in Association with Bacs & Russo. O mestre relojoeiro Kari Voutilainen restaurou dez movimentos *vintage* dos anos de “vitórias em série”, 1950-1954, e decorou-os ao mais alto nível possível, criando uma edição limitada de máxima exclusividade que tocou os corações de colecionadores criteriosos. Os ícones resistem ao teste do tempo. A beleza de ter um legado tão rico é poder partilhá-lo.



Atualmente, a ZENITH vai mais longe ao recuperar o calibre 135 para o século XXI. Esta nova versão do movimento utiliza as dimensões, o aspeto e a arquitetura do seu antecessor. Incorpora uma roda central desviada, criando espaço para acomodar a roda de balanço de grandes dimensões, que melhora a precisão e a estabilidade do movimento.

Ainda assim, longe de ser uma reprodução do histórico calibre, trata-se de uma reformulação moderna que integra soluções técnicas e materiais atualizados sempre que possível. O barrilete permite agora uma reserva de marcha de 72 horas, em comparação com as 40 horas da versão dos anos de 1950. Apresenta uma nova cadeia de engrenagens com uma geometria dentada otimizada para uma eficiência melhorada. A roda de balanço, que funciona a 2,5 Hz, apresenta parafusos de regulação e uma *overcoil* Breguet. Característica particular do 135-O, o regulador duplo em forma de seta permite um ajuste preciso, enquanto o mecanismo *stop second* foi adicionado para definir a hora até ao segundo exato. A haste do balanço está agora protegida por engastes de pedras na mola. Os movimentos são regulados para terem uma precisão de +/- 2 segundos por dia, oficialmente certificada pelo COSC.

A decoração sofisticada e sóbria do calibre 135 é testemunho da sua história de excelência. Todos os componentes são acabados de forma meticulosa. As pontes são distinguidas pelo seu acabamento guiloché em "tijolo", inspirado na fachada única de tijolos vermelhos e brancos da Manufatura ZENITH que mostra com orgulho as letras G.F.J., as iniciais de Georges Favre-Jacot. O barrilete apresenta um acabamento circular acetinado e a roda da coroa é polida em preto. As grandes pedras conferem um toque requintado.

A perfeição está nos detalhes - o G.F.J.

Após 160 anos, a ambição de criar um relógio no apogeu da perfeição continua a guiar os relojoeiros da marca. Em tributo a este legado único, a ZENITH desenhou um relógio que refinou as suas características de quintessência, onde a perfeição se vê nos detalhes. Fiel à era do calibre 135, o novo relógio G.F.J. capta a essência da década de 1950, fundindo de forma perfeita a elegância *vintage* com pormenores contemporâneos. A sua fina e elegante caixa redonda de 39 mm em platina apresenta uma luneta graduada e asas graduadas curvas. O seu perfil fino e as suas linhas esculturais são agraciadas por acabamentos excecionais com superfícies escovadas e polidas alternadas. A coroa estriada apresenta as iniciais G.F.J. gravadas.

Sob a caixa em vidro de safira, o G.F.J. é adornado por um mostrador azul - a cor característica da ZENITH que, em conjunto com o logótipo da estrela, simboliza a ligação da marca com o céu e a procura incessante pela precisão. A construção em três peças cria uma sensação atrativa de profundidade, enquanto os pormenores meticulosamente produzidos acrescentam um toque requintado de sofisticação.



O aro externo apresenta um padrão guiloché em “tijolo”, índices das horas facetados em ouro branco e um trajeto dos minutos discreto com 40 contas em ouro branco aplicadas à mão. A parte central é produzida em lápis-lazúli azul-escuro, cujas manchas de pirite de cor dourada fazem recordar um céu estrelado. A textura natural torna cada mostrador único. Por fim, para indicar os segundos, o submostrador de grandes dimensões às 6 horas apresenta-se em madrepérola. As horas, os minutos e os segundos são indicados por finos ponteiros em ouro branco de estilo bastão.

O ZENITH G.F.J. inclui três braceletes diferentes: uma em pele de crocodilo azul-escuro, uma em pele de bezerro preta e uma em pele de bezerro *Saffiano* azul. A fivela em platina apresenta as iniciais G.F.J. gravadas, bem como o padrão de tijolos. Mediante pedido, também está disponível uma bracelete em platina de sete filas, cujos elos centrais apresentam o padrão de tijolos em relevo.

“Poucos movimentos na história da relojoaria atingiram o nível de excelência cronométrica e o reconhecimento do calibre 135. Mais do que uma mera conquista técnica, tornou-se um verdadeiro ícone de precisão. A sua recuperação pelo nosso 160.º aniversário é uma homenagem a este legado, que partilhamos com uma nova geração de colecionadores. Com o G.F.J., reinventámos este movimento lendário, não apenas como uma referência ao passado, mas também como uma forma de partilhar uma parte definidora do legado, trazendo uma interpretação contemporânea que reflete o espírito da atualidade. É algo de que nos orgulhamos muito.”

Benoît de Clerck, CEO da ZENITH WATCHES.

Lançado numa edição limitada de 160 exemplares, o G.F.J. está disponível para pré-encomenda exclusivamente nas *boutiques* físicas e *online* da marca, bem como nos distribuidores oficiais em todo o mundo.

3 perguntas a Romain Marietta, CPO da ZENITH Watches

- No seguimento da edição exclusiva lançada com Kari Voutilainen e a Phillips em 2022, porque a ZENITH decidiu recriar este calibre lendário?

Decidimos recuperar o lendário calibre 135 para celebrar o nosso 160.º aniversário e homenagear o rico legado relojoeiro da Maison. A edição exclusiva de 2022, desenvolvida com Kari Voutilainen e a Phillips, reacendeu o interesse entre colecionadores e entusiastas, destacando a importância histórica deste calibre da ZENITH. Aproveitando esse entusiasmo, quisemos recuperar este movimento emblemático, não apenas como uma referência ao passado, mas também como uma forma de partilhar uma parte definidora do legado, trazendo uma interpretação contemporânea que reflete o espírito da atualidade.

- Que atualizações modernas este novo calibre incorpora?

Embora seja fiel ao espírito e ao caráter do original, o novo calibre foi ponderadamente reformulado para responder às expectativas atuais. Tira proveito de melhorias subtis, mas importantes, que reforçam a sua fiabilidade, precisão e desempenho geral, sem comprometer a sua verdadeira essência. O resultado é um movimento que combina de forma perfeita o charme das suas raízes históricas com avanços modernos, assegurando que se mantém relevante e cativante para os colecionadores criteriosos dos dias de hoje.

- Quais foram os princípios que regeram o design do relógio G.F.J.?

O importante era alcançar o equilíbrio certo, respeitando o design original, mas conferindo um requinte moderno. A inspiração proveio de linhas simples, proporções equilibradas e uma sofisticação sóbria da década de 1950. Todos os detalhes foram pensados, desde o design harmonioso da caixa ao belíssimo mostrador requintado e ao acabamento do movimento. A ideia era criar um relógio que respeitasse a visão e o legado de Georges Favre-Jacot e oferecesse uma versão renovada que fosse do interesse de amantes do vintage e colecionadores modernos. Assinalando subtilmente a icónica fachada da Manufatura e o sonho ambicioso de Favre-Jacot de reunir todas as fases de produção num edifício, incluindo a criação dos tijolos que construíram o seu império, o mostrador em guiloché foi criado com um padrão de tijolos único, em homenagem ao espírito pioneiro.

3 perguntas para Laurence Bodenmann, Líder da Herança da ZENITH Watches

- A ZENITH tem um histórico excepcional na relojoaria de precisão e em ensaios de observatório. Em que medida estas competições foram essenciais para os relojoeiros na altura?

Os ensaios de observatório foram altamente importantes para os relojoeiros, servindo de derradeiro teste da precisão e da qualidade técnica de um movimento. Estas competições eram mais do que a mera procura de reconhecimento público - representavam um marco de excelência, com resultados que reforçavam a reputação e credibilidade das marcas. Eram um dos dois momentos mais importantes do ano, a par das feiras de relógios. O sucesso nos ensaios de observatório era visto como um marco de distinção, confirmando a mestria técnica de um relojoeiro numa era em que a precisão mecânica era fundamental. Para a ZENITH, fazer parte destas competições era uma extensão natural do compromisso de exatidão e precisão, que se reflete no número recorde de 2333 prémios. O fundador, Georges Favre-Jacot, escolheu o caminho de provar que o sistema de fabrico de que ele era pioneiro no mundo da relojoaria suíça conseguiria produzir relógios mais fiáveis e mais perfeitos. Este envolvimento de



longa duração não só levou a marca a inovar, como também reforçou a sua posição de mestre da precisão.

- Qual é a posição do calibre 135 na longa tradição de relojoaria de precisão da ZENITH?

O calibre 135 ocupa um lugar verdadeiramente excepcional na história da ZENITH e no panorama mais vasto da relojoaria. Desenvolvido especificamente para competições de observatório, o 135-O tornou-se o movimento mais premiado durante a era dourada dos ensaios de cronometria, ganhando inúmeras distinções em primeiro lugar, incluindo uma série notável de cinco vitórias consecutivas no Observatório de Neuchâtel de 1950 a 1954. O que o distingue é a roda de balanço extragrande, que traz mais inércia e molda toda a sua arquitetura de uma forma nunca antes vista. É isso que o torna um ícone do mundo da relojoaria!

- Como é que o contexto histórico da década de 1950 influenciou o *design* dos cronómetros ZENITH da altura?

A década de 1950 foi uma época de exploração e inovação gráficas ousadas, em que os designers testavam os limites e criavam linhas simultaneamente novas e intemporais. O mesmo espírito se reflete no cronómetro 135 vintage, no qual a elegância se revela no equilíbrio perfeito de proporções e no acabamento altamente meticuloso. O objetivo sempre foi criar algo que se suportasse o teste do tempo, apelando a diversas gerações. Em 2025, a ZENITH leva esta ideia mais longe ao aprimorar e modernizar este design intemporal para a próxima geração.



ZENITH: O CORAÇÃO DA MANUFATURA RELOJOEIRA

Fundada em 1865 em Le Locle, Suíça, a ZENITH tem sido pioneira na manufatura relojoeira suíça por mais de 160 anos, motivada por um espírito inovador e uma procura incessante pela precisão. Sendo a primeira manufatura relojoeira suíça de integração vertical, a ZENITH tem revolucionado continuamente a relojoaria ao desenvolver e fabricar os movimentos internamente. Aqui, destaca-se o El Primero, o primeiro calibre de cronógrafo automático do mundo, lançado em 1969 e reconhecido pela sua precisão inigualável e pelo seu desempenho de alta frequência.

Os relógios ZENITH celebram a sua dedicação à inovação e o seu trabalho artesanal excepcional. Em particular, a coleção CHRONOMASTER dá destaque à mestria de cronógrafos de alta precisão da marca, a DEFY apresenta a inovação técnica e o *design* ousado e a coleção PILOT celebra o legado na aviação da ZENITH com relógios distintos e preparados para a aventura. Este compromisso inabalável com a precisão foi reconhecido com uns inigualáveis 2333 prémios de cronometria, sublinhando o legado de excelência duradouro da ZENITH. O calibre 135, que ganhou a maioria dos prémios, passou por uma reformulação moderna que integra soluções técnicas e materiais atualizados. A ZENITH decidiu dar-lhe uma nova casa na coleção G.F.J. recentemente lançada.

Ao longo da sua história, os relógios ZENITH acompanharam pioneiros que se atreveram a sonhar alto e a alcançar feitos extraordinários: do voo histórico de Louis Blériot sobre o Canal da Mancha ao salto em queda livre estratosférico recorde de Felix Baumgartner. Este espírito desafiador continua a motivar a *Maison* à medida que molda o futuro da relojoaria suíça.

Para celebrar mais de um século e meio de excelência, inovação e propósito, a ZENITH continua na vanguarda da relojoaria suíça ao motivar quem desafia as convenções e procura a grandiosidade.

De Le Locle para o mundo, de 1865 ao presente, a ZENITH situa-se no coração da manufatura relojoeira.



G.F.J.

Referência: 40.1865.0135/51.C200

Pontos principais: recuperação do lendário calibre 135. Cronómetro certificado. Mola Breguet. Mecanismo *stop second*. Edição exclusiva pelo 160.º aniversário da marca: caixa em platina, mostrador em lápis-lazúli e acabamento guiloché em "tijolo" especial no movimento.

Movimento: calibre 135 manual.

Frequência: 18 000 VpH (2,5 Hz).

Reserva de marcha: 72 horas.

Funções: horas e minutos no centro. Pequenos segundos às 6 horas.

Acabamentos: guiloché em "tijolo" exclusivo do 160.º aniversário.

Preço: 48 900 CHF/52 900 EUR/49 900 USD.

Material: platina 950.

Estanqueidade: 5 ATM.

Caixa: 39,15 mm/**Espessura:** 10,5 mm/**Asa a asa:** 45,75 mm.

Mostrador: azul com guiloché em "tijolo" no aro externo, lápis-lazúli no centro e madreperla. Contador de pequenos segundos.

Índices das horas: aplicados em ouro branco de 18 K.

Ponteiros: facetados em ouro branco de 18 K.

Bracelete e fivela: entregue com 3 braceletes: em pele de crocodilo azul-escuro com fivela em platina, em pele de bezerro preta e em pele de bezerro *Saffiano* azul. **Opção de compra:** bracelete em platina com fecho desdobrável duplo.

